



## **recomendação** Revisão do Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas

### **Considerando que:**

A situação de pandemia que o país enfrentou em 2020 e 2021 expôs a fragilidade económica e social do nosso país, e degradou ainda mais a condição económica de inúmeras famílias devida à redução abrupta dos seus rendimentos. Sofremos - também na nossa freguesia - as consequências que resultaram das medidas impostas no combate à pandemia, como seja o encerramento de inúmeros serviços e empresas. Muitos empresários, sendo obrigados a cessar a atividade, ficaram sem condições de garantir a sua própria sustentabilidade e muitas famílias residentes no Parque das Nações viveram em dificuldades.

Depois da crise pandémica, seguiu-se a crise inflacionária, que reforçou a queda do poder de compra das famílias portuguesas. A subida contínua e generalizada dos preços em Portugal atingiu um valor recorde em 2022 (7,8%). Um disparo significativo face aos 1,3% de 2021. Desde 1992 que não havia uma variação anual da inflação tão elevada, segundo o INE. Este cenário levou o Banco Central Europeu a aumentar as taxas de juro oficiais, refletindo-se num aumento das taxas de juro praticadas pelos bancos e num agravamento do custo do crédito das famílias.

### **E ainda que:**

O Regulamento Geral de Taxas e Preços atualmente em vigor foi finalizado e aprovado em Assembleia de Freguesia no ano de 2018. Torna-se necessário reconhecer que o contexto social e económico sofreu significativas transformações nos últimos anos.

A votação do presente Regulamento de Taxas não foi unânime entre os eleitos na Assembleia de Freguesia, uma vez que a bancada do CDS-PP - liderada pelo atual Presidente da Junta de Freguesia - não votou favoravelmente à aprovação do presente Regulamento.

### **Face ao exposto, com o objetivo de assegurar uma maior adequação à realidade económica, o autarca da Iniciativa Liberal propõe ao executivo:**

- Rever o Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas aplicado na freguesia do Parque das Nações, através de consulta pública, em auscultação com os partidos eleitos, com os moradores e com os comerciantes da freguesia.